



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

nº 14 - 14 de abril de 2026

**BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO
SÍNDROMES GRIPAIS
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 14/2026**



Secretaria
Municipal
de Saúde



PREFEITURA DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Prefeito de Palmas

José Eduardo Siqueira Campos

Secretária Municipal de Saúde

Dhieine Caminski

Secretária Executiva

Ludmila Alves Monturil Barros

Superintendente de Vigilância em Saúde

Micheline Pimentel Ribeiro Cavalcante

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Adriana Victor Ferreira Lopes

Coordenação Imuno Palmas

Fernanda Maria Fernandes do Carmo Lemos

Equipe Imuno Palmas

Amanda Torres de Queiroz

Josiane Soares dos Santos

Jesoaldo Nascimento de Sousa Junior

Kamila Poliara Pereira Herrera

Contato Telefônico: (63) 3212-7899

e-mail: imuno.palmas@gmail.com

APRESENTAÇÃO

O Boletim Epidemiológico das Síndromes Gripais de Palmas tem como objetivo divulgar, semanalmente, informações atualizadas sobre a circulação dos vírus respiratórios na capital, contribuindo para as ações de vigilância, manejo, controle e prevenção da Influenza, SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios de interesse para saúde pública.

Esse monitoramento é realizado por meio do Sistema de Vigilância das Síndromes Respiratórias Agudas, que atua desde 2000 no Brasil e envolve diferentes componentes: a Rede Sentinela de Síndrome Gripal (SG) e a Vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

DEFINIÇÕES

Síndrome Gripal (SG): presença de febre (mesmo que referida) associada a tosse ou dor de garganta, com início dos sintomas há até 7 dias.

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): quadro de SG acompanhado de dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 94% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

Surto Institucional: ocorrência de dois ou mais casos suspeitos ou confirmados com sintomas semelhantes e vínculo entre si, em um mesmo local, dentro de até 7 dias (para influenza) ou 14 dias (para SARS-CoV-2).

Análises com base nos dados inseridos no NotificaSUS, e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe até o dia 11/04/2026.

Semana epidemiológica 14: 05/04/2026 a 11/04/2026.

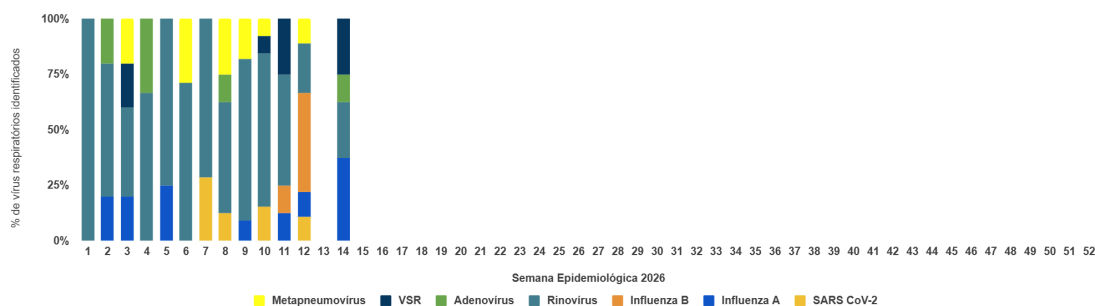
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Durante a Semana Epidemiológica (SE) 14, as Unidades de Pronto Atendimento que integram a Rede Sentinela de Síndrome Gripal (SG) de Palmas coletaram 10 amostras de pacientes com quadro de SG, encaminhadas ao Laboratório

Central de Saúde Pública do Tocantins (LACEN/TO) para análise laboratorial.

Entre as amostras com resultado positivo, foram detectados **Influenza A, Rinovírus, Vírus Sincicial Respiratório, e Adenovírus** (Gráfico 1).

Gráfico 1. Percentual dos vírus respiratórios identificados por semana epidemiológica em unidades sentinelas de síndrome gripal de Palmas/TO, 2026.

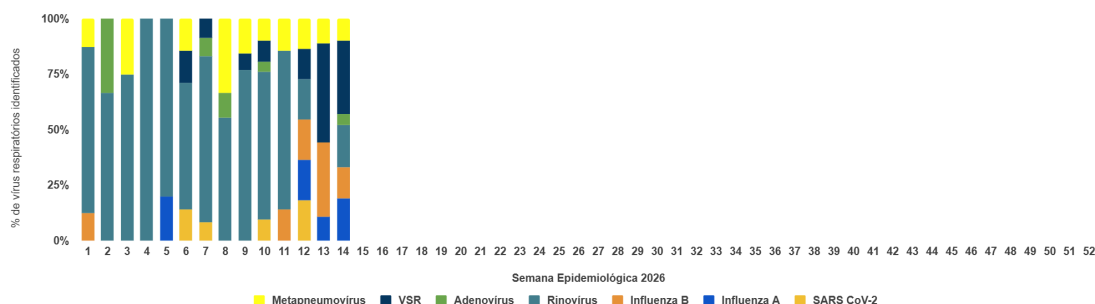


Fonte: SIVEP-Gripe, 2026. Dados parciais e sujeitos a atualização.

Entre as amostras enviadas ao LACEN/TO para pesquisa de vírus respiratórios em moradores de Palmas atendidos nas unidades de saúde da família ou hospitalizados na rede pública e privada, a taxa de **positividade foi de 79,2%**. No Gráfico 2, observa-se que, entre os resultados positivos da SE, destacaram-se **Vírus**

Sincicial Respiratório (29,2%), Rinovírus (16,7%), Influenza A (16,7%), Influenza B (12,5%), Metapneumovirus (8,3%) e Adenovirus (4,2%). Em duas amostras foram identificadas co-deteção viral, sendo uma entre Influenza A e adenovirus e outra entre Vírus Sincicial Respiratório e Metapneumovirus .

Gráfico 2. Percentual dos vírus respiratórios identificados em casos de SG e SRAG coletados em moradores de Palmas/TO segundo semana epidemiológica, 2026.



Fonte: LACEN/TO; GAL, 2026. Dados parciais e sujeitos a alteração.

Há um predomínio de Rinovírus em quase todas as semanas, típico de síndrome gripal leve a moderada na comunidade. A presença persistente de Influenza A, na sua totalidade H3N2, é um indicativo de circulação endêmica e pode estar associada a baixa cobertura vacinal em grupos prioritários (45%). O surgimento da influenza B (SE12) pode acarretar picos epidêmicos, o que

recomenda-se o estímulo vacinal, no intuito de conter a sobrecarga ao sistema de assistência à saúde.

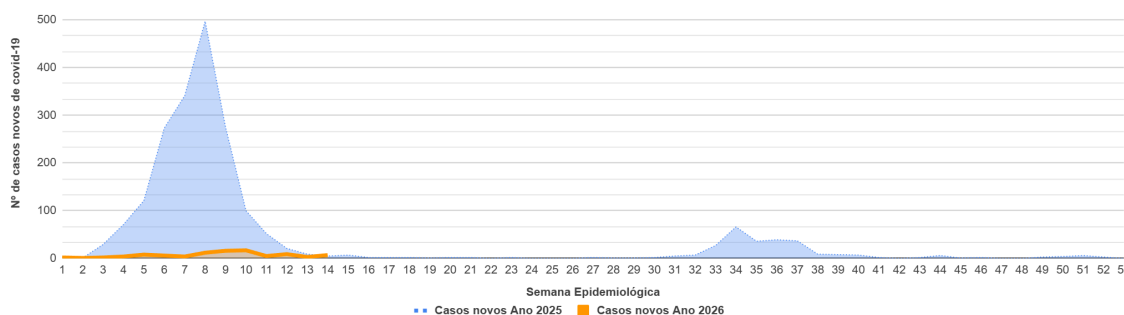
A presença do VSR na SE13, indica que o vírus é o principal responsável pelo aumento da gravidade respiratória (internações) e, aliado à explosão de Influenza B, sugere um surto em curso, o que reforça a necessidade de ampliar a cobertura vacinal.

VIGILÂNCIA DA COVID-19

Desde o início da pandemia, o município registrou 95.595 casos confirmados e 771 óbitos relacionados à covid-19. Na **SE 14/2026**, houve **identificação de 7 (sete) novos casos** e nenhum óbito, apresentando um cenário de estabilidade de casos de covid-19 (Gráfico 3).

Nesse contexto, a vigilância epidemiológica deve manter atenção contínua, uma vez que ainda não há um padrão sazonal claramente definido para o vírus, o que reforça a necessidade de monitoramento permanente da sua circulação.

Gráfico 3. Série histórica de casos novos de covid-19 por semana epidemiológica, Palmas/TO, 2025–2026.

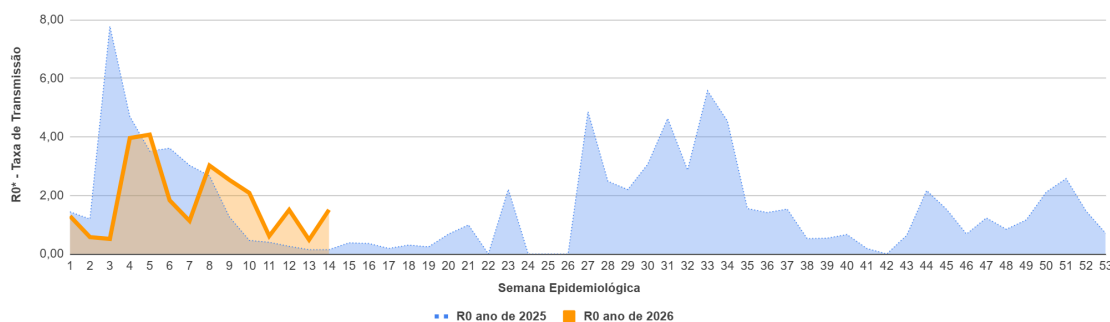


Fonte: Imuno Palmas; eSUS Notifica; Notifica SUS; GAL; SIVEP-Gripe, 2026. Dados parciais e sujeitos a atualização

Ainda na SE 14, a **taxa de transmissão (R_0) média estimada foi de 1,51**, sugerindo leve aumento na circulação de SARS-CoV-2 e indicando um cenário de risco moderado.

Valores de R_0 abaixo de 1,0 indicam redução da transmissão e um cenário mais favorável. Já valores acima de 2,0 representam nível de atenção, com maior risco de crescimento de casos.

Gráfico 4. Série histórica da média semanal da taxa de contaminação (R_0) por covid-19, Palmas/TO, 2025 - 2026.



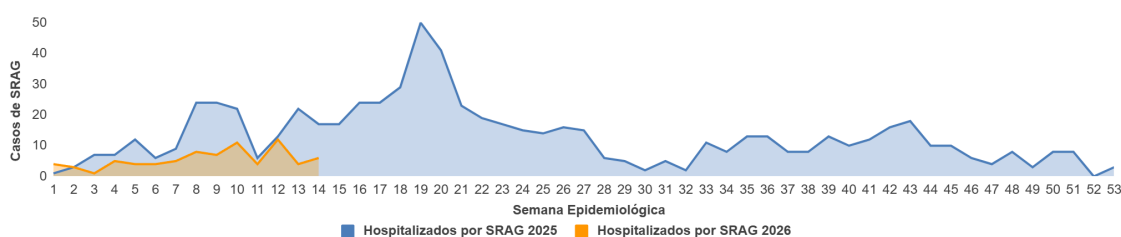
Fonte: Imuno Palmas; eSUS Notifica; Notifica SUS; GAL; SIVEP-Gripe, 2026. Dados parciais e sujeitos a atualização.

VIGILÂNCIA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE - SRAG

De acordo com os dados do SIVEP-Gripe, na SE 14 foram registradas seis hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) entre residentes de Palmas. O quantitativo observado mantém-se

dentro da variabilidade esperada para o período, sem evidências de alteração no cenário epidemiológico do município. A distribuição semanal das hospitalizações por SRAG está apresentada no Gráfico 5.

Gráfico 5. Série histórica do número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica, em moradores de Palmas/TO, 2025 - 2026



Fonte: Imuno Palmas; SIVEP-Gripe, 2026. Dados parciais e sujeitos a atualização.

No mesmo período, a maior proporção das internações por SRAG ocorreu entre crianças (83,3%) e adultos (16,7%) (Gráfico 6). A predominância de casos em crianças reforça a maior vulnerabilidade dessa faixa etária às infecções respiratórias, especialmente em razão da

imaturidade do sistema imunológico. O registro de caso em adulto de meia-idade evidencia que, embora em menor proporção, indivíduos dessa faixa etária também podem evoluir para quadros graves, principalmente na presença de fatores de risco ou comorbidades.

Gráfico 6. Proporção de hospitalizações por SRAG segundo faixa etária, Palmas/TO, 2026



Fonte: Imuno Palmas; SIVEP-Gripe, 2026. Dados parciais e sujeitos a atualização.

RECOMENDAÇÕES

- Notificar toda pessoa que tenha suspeita de covid-19, mesmo que posteriormente seja um caso descartado.
 - Notificar no SIVEP-Gripe todo caso de SRAG hospitalizado.
 - Manter a testagem para monitorar a circulação viral.
 - Manter o esquema vacinal contra influenza e covid-19 atualizado.
 - Procurar a unidade de saúde em caso de sintomas gripais, especialmente crianças pequenas e idosos, grupos mais vulneráveis à evolução para casos graves.
- Em caso de **sintomas gripais persistentes**, buscar atendimento nas Unidades de Saúde da Família (USFs).
- Diante de **sinais de agravamento**, como: **dor no peito, falta de ar, descompensação de comorbidades** ou **extremidades frias e/ou azuladas**, procurar imediatamente uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

(63) 3212-7899

e-mail: imuno.palmas@gmail.com



Secretaria
Municipal
de **Saúde**

PALMAS
P R E F E I T U R A

